



VISTA ALEGRE

1824

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras Consolidadas

Relato Financeiro Intercalar

3º Trimestre

de 2019

(IFRS)

(Não auditado)





ÍNDICE

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA	8
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	13
1. INFORMAÇÃO GERAL	13
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	16
3. SAZONALIDADE DA OPERAÇÕES.....	18
4. CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	18
5. ALTERAÇÕES AO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	18
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	20
7. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS	25
8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	26
9. ATIVOS INTANGÍVEIS	27
10. IMPARIDADES	27
11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	28
12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	29
13. DIREITOS DE USO E LOCAÇÕES OPERACIONAIS (IFRS 16).....	29
14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	30
15. INVENTÁRIOS	31
16. CONTAS A RECEBER E OUTRAS	31
17. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS, PRÊMIOS DE EMISSÃO E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	32
18. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	32
19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	33
20. CONTAS A PAGAR E OUTRAS	36
21. PROVISÕES	37
22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	40
23. SUBSÍDIOS	41
24. RÉDITO	42
25. GASTOS COM O PESSOAL	43
26. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	44
27. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS	44
28. RESULTADOS FINANCEIROS	45
29. COMPROMISSOS	45
30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	47
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	50
32. EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO	52



Relatório Consolidado de Gestão

Senhores Acionistas,

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA, (“Empresa” ou “Vista Alegre”) elaborou o Relatório e Contas Consolidadas do Grupo relativo ao período económico de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, incluindo as correspondentes demonstrações financeiras consolidadas e seus anexos.

Conforme determinado legalmente, as contas apresentadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União Europeia.

1. Universo da Consolidação

Empresas	Sede	Percentagem de Participação
		2019
Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA	Ílhavo	Mãe
Bordalgest, SA	Lisboa	100,00%
Cerexport - Cerâmica de exportação, SA	Ílhavo	100,00%
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	Sátão	100,00%
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	Caldas da Rainha	86,14%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	Ílhavo	100,00%
Mexicova, SA	Cidade do México	100,00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	Ílhavo	100,00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	Delhi	50,00%
VA - Vista Alegre España, SA	Madrid	100,00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação, SA	S. Paulo	89,93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária, SA	Ílhavo	100,00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	Maputo	99,00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	Londres	100,00%
Vista Alegre Atlantis, SA	Ílhavo	100,00%
Vista Alegre France, SAS	Paris	100,00%
Vista Alegre USA Corporation	Nova York	100,00%

2. Evolução da Atividade

A Vista Alegre manteve um excelente desempenho operacional durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, tendo o volume de negócios atingido os 84,2 milhões de euros e



o EBITDA¹ os 17 milhões de euros. O mercado externo atingiu os 62,3 milhões de euros de vendas, o que representa atualmente 74% do volume de negócios da Vista Alegre, com um incremento de 7.4 p.p. face ao período homólogo de 2018. Este aumento é justificado pelo crescimento do volume de negócios nos mercados europeus, nomeadamente em França, Holanda e Itália, países com maiores crescimentos.

Vendas Consolidadas por Segmentos e Mercados

Segmentos	mil €					
	jan a set 2019			jan a set 2018		
	MI	ME	Total	MI	ME	Total
Porcelana e Complementares	14,551	21,014	35,565	15,682	15,754	31,436
Faiança	3,198	2,831	6,030	144	121	265
Grés Forno	615	13,526	14,141	1,794	8,401	10,195
Grés Mesa	519	18,221	18,741	440	12,946	13,386
Cristal e Vidro	2,986	6,726	9,713	3,286	5,352	8,638
Total	21,870	62,319	84,189	21,346	42,575	63,921

O mercado interno teve um valor das vendas de 21,9 milhões de euros, suportado pelo negócio das lojas próprias e canal HORECA.

A Vista Alegre mantém a aposta nas parcerias com artistas e marcas de renome mundial, promovendo novas parcerias. Exemplo disso, é a formalização recente de um acordo no valor de 13,7 milhões de euros relativo à criação de uma linha com seis peças diferentes com a marca MasterChef. Esta coleção começou a ser produzida ainda no terceiro trimestre de 2019 e será disponibilizada, no mercado francês no início de janeiro de 2020. As peças foram idealizadas por profissionais experientes e qualificados, no sentido de permitir a prática de uma cozinha saudável, utilizando principalmente o forno, tendência culinária cada vez mais usual, em virtude dos seus reconhecidos benefícios para a saúde e para a conservação dos sabores originais.

Ainda em 2019 a conceituada marca suíça Franck Muller e a Vista Alegre uniram-se para apresentarem a exclusiva edição do relógio "Atlântico" que é apresentado numa redoma de cristal, criada especialmente pela Vista Alegre para este lançamento, o qual foi limitado a 20 exemplares.

A Vista Alegre, na sua estratégia de expansão e consolidação internacional, tem vindo a colaborar com grandes insígnias mundiais, com artistas famosos e com premiados e conceituados designers e chef's de cozinha, o que tem contribuído para o aumento da notoriedade da marca portuguesa, nomeadamente nos mercados externos.

¹ EBITDA = Resultado operacional – Amortizações – Imparidades - Imparidade de ativos fixos tangíveis depreciáveis



Com toda esta dinâmica, a Vista Alegre, que tem sido constante e reiteradamente premiada nos grandes eventos e concursos mundiais de design, é cada vez mais reconhecida como motora das novas tendências de mercado.

Neste último trimestre de 2019, a Vista Alegre conquistou mais 4 prémios internacionais, totalizando até à presente data 17 prémios internacionais no ano de 2019, dos quais se destaca dos mais recentes, a coleção “Once Upon a Time” (Vista Alegre) nos Architecture Master Prize. Mantendo o destaque também para os galardões com categoria Gold com: a coleção “Earth to Humanity” (Vista Alegre) nos German Innovation Award; a coleção “Amazónia” (Bordallo Pinheiro) e a “Única Collection” (Vista Alegre) nos European Product Design Award; e a coleção “Utopia” (Vista Alegre) nos A’ Design Award (Itália). Nos German Brand Award ganhou um prémio “Excellent Brand” e uma menção especial por “Brand Innovation of the Year”.

A Bordallo Pinheiro apresentou em Lisboa, no Restaurante Zambeze, 28 novas sardinhas para completar a icónica coleção surgida em 2014 "Sardinha by Bordallo". Neste momento são 100 os exemplares criados por uma diversidade de personalidades nacionais e estrangeiras, que contribuíram para uma coleção que já alcançou o seu espaço no universo da cerâmica decorativa.

Ainda a destacar a parceria com a Claudia Schiffer, ex-modelo alemã e ícone da moda que se encontra a desenvolver uma coleção de peças exclusivas para as marcas Bordallo Pinheiro e Vista Alegre, que serão conhecidas na Maison & Objet, em Paris, uma das principais feiras do setor de decoração e lifestyle.

3. Resultados

Os resultados consolidados referentes ao terceiro trimestre de 2019 do Grupo Vista Alegre revelaram um excelente desempenho face ao período homólogo de 2018, com o volume de negócios a aumentar 32%, para 84,2 milhões de euros e o EBITDA com um crescimento de 49%, situando-se nos 17 milhões de euros.



Resultados Consolidados

Rúbricas	3T-19	3T-18	M€	
			Variação Valor	%
Volume de Negócios	84.2	63.9	20.3	32%
EBITDA¹	17.0	11.4	5.6	49%
<i>Margem EBITDA</i>	20.2%	17.8%		
Resultado Operacional	8.4	6.7	1.7	25%
<i>Margem Operacional</i>	10.0%	10.5%		
Resultado Antes Impostos	5.1	4.8	0.2	5%
Imposto sobre o rendimento	-1.2	-1.2	-0.1	
Resultados Líquidos	3.8	3.7	0.2	5%

O Grupo registou um resultado operacional de 8,4 milhões de euros, superior em 25% face ao período homólogo de 2018, e o resultado líquido do período teve uma taxa de crescimento de 5%, igualmente face ao mesmo período de 2018, situando-se positivo em 3,8 milhões de euros.

Relativamente à aplicação da nova norma contabilística de reporte da contabilização de locações (IFRS 16, que se tornou efetiva a partir de 1 de janeiro de 2019), o EBITDA está influenciado positivamente em 2,1 milhões de euros, devido à reclassificação das rendas, para amortizações e juros.

O desenvolvimento de novos produtos e coleções, assim como a melhoria dos processos produtivos e de inovação tecnológica, bem como a ampliação da capacidade produtiva têm sido fatores chave para a boa performance operacional da Vista Alegre.

4. Investimentos

No final do terceiro trimestre de 2019 os investimentos realizados cifram-se em cerca de 19 milhões de euros, dos quais se destacam:

- no segmento do grés mesa a conclusão da ampliação da fábrica da Ria Stone pelo montante de 3,7 milhões de euros;
- no segmento da porcelana um investimento de 3,9 milhões de euros com a aquisição de um novo forno de chacota e a criação de um novo laboratório único no setor, aportando evolução tecnológica e impactos significativos na qualidade de produto e controlo do processo produtivo.
- no segmento do cristal e vidro o investimento estratégico, no montante de 6,4 milhões de euros em novos equipamentos, adoção de novas tecnologias e desenvolvimento de novos materiais, introduzindo no portefólio da unidade produtos diversificados de elevado valor acrescentado.



- no segmento da faiança a conclusão da renovação da fábrica da Bordallo Pinheiro com equipamentos de ponta localizados numa maior área fabril totalmente reorganizada, onde também ocorreram alterações ao investimento face ao inicialmente previsto, nomeadamente pela introdução do fabrico de peças em grés, cuja procura se acentuou significativamente por parte do sector HORECA (hotelaria e restauração) pela sua resistência superior que veio dotar a fábrica da Bordallo Pinheiro de maior e mais diversificada capacidade produtiva.

Estes investimentos potenciam o aumento de capacidade produtiva, uma maior eficiência operacional e redução de custos que reforçam o posicionamento da Vista Alegre, tendo as fábricas mais avançadas do mundo nestes segmentos de mercado.

5. Declaração nos termos do Artº 246, nº 1, alínea c) do CVM

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246º, nº1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Ílhavo, 25 de novembro de 2019

O Conselho de Administração



Demonstrações Financeiras Consolidadas Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

	Notas	30-09-2019	31-12-2018
			mil €
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	140,299	127,299
Goodwill		4,711	4,711
Propriedades de investimento	11	1,439	1,439
Ativos intangíveis	9	1,414	1,631
Investimentos financeiros	12	182	182
Direitos de uso (IFRS 16)	2 e 13	8,512	0
Impostos diferidos	14	4,976	5,535
Total do ativo não corrente		161,532	140,796
Ativo corrente			
Inventários	15	40,527	36,610
Contas a receber e outras	16	20,711	21,734
Estado e outros entes públicos	22	1,409	2,573
Caixa e equivalentes de caixa		1,795	11,145
Total do ativo corrente		64,441	72,061
TOTAL DO ATIVO		225,973	212,857
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	17	121,927	121,927
Ações próprias	17	-2	-2
Prêmios de emissão	17	22,065	22,065
Prestações suplementares	17	38,182	38,182
Reservas e resultados transitados	18	-132,679	-139,938
Resultado líquido do exercício		3,708	7,276
Capital próprio excluindo interesses que não controlam		53,201	49,510
Interesses que não controlam		819	780
Total do capital próprio		54,020	50,290
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	19	36,503	28,837
Empréstimos de acionistas	19	21,870	26,917
Subsídios	23	6,164	5,548
Locações operacionais (IFRS 16)	2 e 13	6,234	0
Provisões	21	238	238
Provisões para pensões de reforma	21	1,126	1,360
Impostos diferidos	14	9,070	9,240
Total do passivo não corrente		81,205	72,139
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	19	32,492	38,961
Empréstimos de acionistas	19	5,497	0
Locações operacionais (IFRS 16)	2 e 13	2,458	0
Contas a pagar e outras	20	48,984	48,703
Estado e outros entes públicos	22	1,317	2,764
Total do passivo corrente		90,748	90,428
Total do passivo		171,953	162,568
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		225,973	212,857



Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Naturezas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

				mil €
Rubricas	Notas	30-09-2019	30-09-2018	
Vendas e prestações de serviços	6 e 24	84,189	63,921	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-28,150	-19,673	
Variação da produção		2,947	2,018	
Margem bruta		58,986	46,266	
Trabalhos para a própria empresa	8 e 23	1,992	1,868	
Fornecimentos e serviços externos	26	-15,238	-13,873	
Gastos com o pessoal	25	-30,642	-23,192	
Amortizações	8, 9 e 13	-7,958	-4,593	
Imparidades	10	13	-57	
Outros gastos e perdas operacionais	27	-1,123	-1,186	
Imparidade de ativos fixos tangíveis depreciáveis	8 e 10	-676	0	
Outros proveitos e rendimentos operacionais	27	3,045	1,505	
Resultado operacional		8,399	6,738	
Juros e gastos similares suportados	28	-3,352	-1,994	
Juros e rendimentos similares obtidos	28	11	86	
Resultado financeiro		-3,341	-1,908	
Resultado antes de impostos		5,057	4,830	
Imposto sobre o rendimento	14	-1,237	-1,178	
Resultado consolidado do exercício		3,820	3,652	
Atribuível:				
Acionistas		3,708	3,730	
Interesses que não controlam		112	-78	
Resultado por ação básico (€)		0.0251	0.0024	
Resultado por ação diluído (€)		0.0251	0.0024	



Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

	Notas	Não auditado	
		30-09-2019	30-09-2018
Resultado líquido consolidado do exercício (a)		3,820	3,652
Outro rendimento integral:			
Quantias que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Benefícios de reforma	18 e 21		
Ganhos e perdas atuariais		123	10
Impacto fiscal do efeito acima referido		-22	
		101	10
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Ajustamentos de conversão cambial	18	-149	-249
Outras regularizações	18		
Valor bruto		-42	77
		-190	-172
Outro rendimento integral do exercício (b):		-89	-162
Rendimento integral total do exercício (a) + (b)		3,731	3,491
Rendimento integral total atribuível a:			
Acionistas		3,691	3,602
Interesses que não controlam		40	-111
		3,731	3,491



Demonstrações Consolidadas de Alterações no Capital Próprio

para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Rubricas	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe						Interesses que não controlam	Total do capital próprio
	Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares	Reservas e resultados transitados (nota 18)	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2018	121,927	-2	22,065	38,182	-99,846	82,326	271	82,597
Alterações de perímetro					-39,234	-39,234	495	-38,738
Aumento de capital em subsidiárias						0	139	139
Rendimento integral total								
Resultado líquido do exercício					7,276	7,276	-51	7,225
Outro rendimento integral do exercício					-859	-859	-75	-934
Total	0	0	0	0	-32,816	-32,816	508	-32,308
Saldo em 31 de dezembro de 2018	121,927	-2	22,065	38,182	-132,662	49,510	780	50,290

Rubricas	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe						Interesses que não controlam	Total do capital próprio
	Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares	Reservas e resultados transitados (nota 18)	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2019	121,927	-2	22,065	38,182	-132,662	49,510	780	50,290
Rendimento integral total								
Resultado líquido do exercício					3,708	3,708	112	3,820
Outro rendimento integral do exercício					-17	-17	-73	-89
Total	0	0	0	0	3,691	3,691	40	3,731
Saldo em 30 de setembro de 2019	121,927	-2	22,065	38,182	-128,970	53,201	819	54,020



Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

Rubricas	Não auditado	
	30-09-2019	30-09-2018
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	93,648	65,550
Pagamentos a fornecedores	-50,581	-35,134
Pagamentos ao pessoal	-30,649	-22,361
Fluxos gerados pelas operações	12,418	8,055
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-425	1,613
Fluxos gerados pelas atividades operacionais	11,992	9,668
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	4,854	1,472
	4,854	1,472
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-21,812	-15,278
	-21,812	-15,278
Fluxos gerados pelas atividades de investimento	-16,958	-13,805
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	26,575	22,277
	26,575	22,277
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-29,439	-18,515
Amortização de contratos de locação financeira	-108	-83
Juros e similares	-1,416	-1,035
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento	-30,962	-19,633
	-4,387	2,645
4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	-9,353	-1,493
5. EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS	3	-8
6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS	11,145	4,800
7. ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO (Nota 5)	0	477
8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS	1,795	3,776

	30-09-2019	30-09-2018
Depósitos à ordem	1,787	3,767
Caixa	8	8
	1,795	3,776



Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os valores encontram-se expressos em milhares de euros, exceto nos casos indicados

1. Informação Geral

O Grupo Vista Alegre Atlantis (“Grupo”) é constituído pela VAA – Vista Alegre Atlantis, S.G.P.S., S.A. (VAA - SGPS, S.A. ou “Empresa”) e empresas subsidiárias (“Grupo VAA”) (ver nota 32). A VAA - SGPS, S.A., foi constituída em 1980, sob a forma de sociedade por quotas, com a firma Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda.. A Empresa tinha por objeto o exercício da indústria de porcelanas e outros produtos cerâmicos. Esta atividade era já exercida desde 1824 por outra empresa do Grupo, a qual, naquela data e por razões de reestruturação, decidiu autonomizar determinadas áreas de negócio. A partir de finais de 1987, a Empresa passou a estar cotada nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto.

Atualmente denominada VAA - SGPS, S.A., tem como objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas, as quais consistem na produção, distribuição e venda de artigos de porcelana, faiança, louça de forno, cristal e vidro manual, através de uma rede própria de retalho, de retalhistas e distribuidores independentes. A VAA - SGPS, S.A., tem a sua sede no Lugar da Vista Alegre, 3830-292, Ílhavo. A Empresa tem as suas ações cotadas na Bolsa de Valores do mercado oficial da *Euronext Lisbon*.

Em Janeiro de 2009, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. foi informada, nos termos e para os efeitos do artigo 175º do CVM, pela Caixa-Banco de Investimento, S.A. e pelo Banco Millennium BCP Investimento, S.A., em nome e representação da Cerutil-Cerâmicas Utilitárias, S.A., que esta havia decidido lançar uma Oferta Pública de Aquisição Geral das ações representativas do capital social da VAA – SGPS. S.A..

No final de todas as negociações e cedências de créditos, a Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, S.A. (“Cerutil”, entidade então inserida no Grupo Visabeira), ficou com 92.042.696 ações, o que representava 63,46% do Capital Social da Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Posteriormente, em Julho de 2010, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. viu o seu capital social aumentado de 11.603.199,20 euros para 92.507.861,92 euros, compreendendo a emissão de 1.011.308.284 ações ordinárias, escriturais e ao portador, com o valor nominal de 0,08 euros cada, das quais:

- 125.000.000 ações foram subscritas através de oferta particular pelo Fundo de Capital de Risco AICEP Capital Global Grandes Projetos de Investimento; 562.500.000 ações foram subscritas pela Cerutil – Cerâmicas Utilitárias, S.A.;
- e as demais 323.808.284 ações foram subscritas através de oferta pública de subscrição reservada a acionistas, no exercício dos respetivos direitos de preferência. No final do processo, a Cerutil reforçou a sua posição passando a deter 76,47%.



O Conselho de Administração da VAA, SGPS, S.A., entende que, na situação do Grupo Vista Alegre Atlantis, a operação de aumento de capital foi um fator chave para o sucesso da reestruturação empresarial que se lhe seguiu. A entrada de fundos visou repor o equilíbrio financeiro do Grupo, dotando a sua estrutura com capacidade de solver os seus compromissos e permitindo o necessário investimento de expansão e substituição.

Em 16 de outubro de 2013, por contrato de compra e venda de ações celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., a GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. adquiriu, nessa data, ao referido Banco, um total de 51.761.957 ações representativas de 4,48% do capital social e dos direitos de voto da VAA – VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, S.A., passando, em consequência dessa aquisição, a GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. a ser diretamente titular desse número de ações representativas de 4,48% do capital social e dos direitos de voto da VAA, SGPS, S.A.. Em 2017 a percentagem de ações representativas passou para 3,64% (2016: 4,798%).

Em 22 de Dezembro de 2017, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA viu o seu capital social aumentado de 92.507.861,92 euros para 121.927.317,04 euros, compreendendo a emissão de 367.743.189 ações ordinárias, escriturais e ao portador, ficando representada por 1.524.091.463 ações com o valor nominal de 0,08 euros cada, das quais:

- 10.600.331 ações foram subscritas através de oferta pública de subscrição com subscrição reservada a acionistas da VAA, no exercício dos respetivos direitos de preferência (tendo sido suprimido o direito legal de preferência dos acionistas Visabeira Indústria SGPS, S.A., Grupo Visabeira SGPS, S.A., FCR Portugal Ventures Grandes Projetos de Investimento, Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Fundo de Capital de Risco Grupo CGD – Caixa Capital e limitado o direito de preferência da acionista CERUTIL na subscrição das ações de tranche do aumento a realizar em dinheiro);
- 357.142.858 ações foram subscritas pela CERUTIL e realizadas na modalidade de entradas em espécie através da conversão de créditos da CERUTIL sobre a VAA, SGPS, S.A. no montante de 50.000.000,12 euros.

Nos termos e para efeitos do disposto no artigo 248º-B do Código dos Valores Mobiliários e no artigo 14º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. recebeu comunicação de que, nos termos de dois contratos de compra e venda de ações celebrados em 27 de dezembro de 2017, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. adquiriu à sociedade CERUTIL – Cerâmicas Utilitárias, S.A., 1.252.453.447 ações representativas do capital social da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A., após tais transações, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. passou a ser diretamente titular de 82,27% do capital social e direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Através de um contrato de compra e venda de ações celebrado a 28 de dezembro de 2017, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. adquiriu, fora de bolsa, à sociedade Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A., 125.000.000 ações representativas de 8,20% do capital social da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A., após tais transações, passou a ser diretamente titular de



1.378.923.847 ações, representativas de 90,48% do capital social e direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

No seguimento do programa de reorganização da VAA, que incluiu a operação de aumento de capital efetuado em dezembro de 2017, a VAA deu seguimento a este processo com a aquisição recente da Cerutil e da Bordalo Pinheiro (através da Bordalgest, a qual é detida na sua totalidade pela Cerutil e tem, por sua vez, uma participação de 83,99% na Bordalo Pinheiro), bem como com a alienação da VA Grupo, Vista Alegre Participações, S.A. em 31 de agosto de 2018, tendo assim concluído em setembro de 2018 o referido programa de reorganização.

Estas operações tiveram como objetivo a concentração de todas as participações no setor da cerâmica na VAA, reforçar o posicionamento do Grupo no contexto do setor e das empresas concorrentes, conferindo à VAA maior dimensão, diversificação e proporcionar a exploração da marca centenária “Bordallo Pinheiro”.

A 9 de Outubro de 2018 concluiu-se o processo de reverse stock split que se baseou no reagrupamento das 1.524.091.460 ações representativas do capital social da sociedade, mediante a aplicação de um coeficiente de reagrupamento de 1:10, correspondendo a cada 10 (dez) ações 1 (uma) nova ação, com arredondamento por excesso para o número inteiro mais próximo.

O capital social da Visabeira Indústria SGPS, S.A. é detido na totalidade (100%) pela Grupo Visabeira, SGPS, S.A. (com sede na Rua do Palácio do Gelo, n.º 1, Palácio do Gelo Shopping, Piso 3, Viseu, com o capital social de 115.125.630,00 de Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 502.263.628), pelo que os direitos de voto da Visabeira Indústria SGPS, S.A. são também imputáveis à Grupo Visabeira, SGPS, S.A., a qual, por sua vez, detém, também, diretamente 5,548,417 ações representativas de 3,64% do capital social e dos direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Importa ainda referir que 99,45% do capital social e dos direitos de voto do GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. é detido diretamente pela sociedade NCFGEST, SGPS, S.A., com sede em Repeses, Distrito e Concelho de Viseu, com o capital social de 138.015.658,80 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 508.959.756, pelo que os direitos de voto representativos do capital social da VAA referidos nos parágrafos anteriores são também imputáveis à NCFGEST, SGPS, S.A..

Ainda na sequência das aquisições recentes, o Grupo VAA passa a possuir 6 unidades produtivas em Portugal, três situadas em Ílhavo, uma nas Caldas da Rainha, uma em Alcobaça e uma no Sátão (Viseu); e vende maioritariamente em países da zona Euro, em especial em Portugal, Espanha, Alemanha, França e Itália.

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de novembro de 2019.



2. Principais políticas contábilísticas

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de setembro de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e utilizando políticas contábilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS-EU”) tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração consolidada da posição financeira, a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As políticas contábilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas e apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto quanto à adoção das novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2019, sendo que a aplicação da IFRS 16 teve um impacto inicial (em 1 de janeiro de 2019) de, aproximadamente, 10,6 milhões de euros no ativo e passivo consolidado do Grupo (nota 13).

O Grupo Vista Alegre adotou pela primeira vez em 1 de janeiro de 2019 a IFRS 16 utilizando o modelo retrospectivo modificado (não foi efetuada a reexpressão das contas de 2018), considerando, naquela data, o montante dos passivos de locação igual ao dos direitos de uso dos ativos. Desta forma, o efeito cumulativo inicial da adoção da IFRS 16 nos resultados transitados em 1 de janeiro de 2019 foi nulo.

O Grupo Vista Alegre não reconheceu como direitos de uso de ativos ou passivos de locação contratos de locação com duração inferior a 12 meses ou de baixo valor (inferiores a 5.000 euros). Nestas circunstâncias, o Grupo reconhece os dispêndios associados a estas locações como um custo do exercício durante o período de vigência dos respetivos contratos.

O Grupo Vista Alegre reconhece um direito de uso de um ativo e um passivo de locação na data de início do contrato. O direito de uso de um ativo é inicialmente mensurado ao custo, o qual compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação realizados em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo obtido.

O direito de uso de um ativo é depreciado por duodécimos utilizando o método das quotas contantes durante a sua vida útil estimada ou durante o período do contrato de locação, dos dois o mais baixo.

O direito de uso de um ativo é periodicamente sujeito a testes de imparidade sendo que eventuais perdas detetadas são registadas de imediato na demonstração consolidada dos resultados do exercício.



O passivo de locação é inicialmente reconhecido pelo valor presente das rendas ainda não pagas à data do contrato de locação, descontadas à taxa de juro implícita na locação, ou, no caso em que não seja possível determinar essa taxa, à taxa de juro incremental da empresa participada que detém o contrato de locação. Na maioria das situações, o Grupo Vista Alegre utiliza a sua taxa de juro incremental como a taxa de juro de referência a aplicar no cálculo acima referido.

O passivo de locação é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo remensurado quando se verificam: (i) alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração de uma taxa ou de um índice especificados no contrato; (ii) uma alteração na estimativa do Grupo Vista Alegre do montante que deverá ser pago a título de garantia de valor residual, ou (iii) caso o Grupo Vista Alegre altere a sua avaliação acerca do exercício de uma opção de compra, ou sobre a sua extensão ou rescisão.

Quando o passivo de locação é remensurado, o valor do direito de uso de um ativo é ajustado em igual montante, exceto se a quantia já escriturada do direito de uso se encontrar reduzida a zero, situação em que é registado um ganho ou uma perda na demonstração consolidada dos resultados.

Esta nova norma substitui a IAS 17, com um impacto significativo na contabilidade dos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação equivalente aos pagamentos futuros da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado".

Os principais efeitos da adoção da IFRS 16 encontram-se descritas na nota 13.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa e suas subsidiárias de operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas disponíveis sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades não havendo intenção de cessar atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

No que se refere ao fundo de maneo é convicção do Conselho de Administração da VAA que este será suficiente para as suas necessidades atuais, ou seja, para um período de 12 meses contados da data da publicação deste anexo (não obstante em 30 de setembro de 2019 o passivo corrente excedeu o ativo corrente em aproximadamente 26,3 milhões de euros), em particular tendo em consideração os seguintes fatores:

1. Efeito da sazonalidade da atividade do grupo Vista Alegre, em particular face ao nível de volume de negócios realizado em lojas próprias no terceiro trimestre do ano e em especial no mês de dezembro.
2. Encaixe de 50 milhões de euros em resultado da emissão de empréstimo obrigacionista em outubro de 2019 (nota 32) que permitirá ao Grupo liquidar a totalidade da dívida acionista e alguns financiamentos de curto prazo alongando assim a maturidade média da dívida.



3. O Grupo Vista Alegre em 30 de setembro de 2019 tem linhas de financiamentos aprovadas e não utilizadas de 17,5 milhões de euros.

A atual situação de fundo de maneo deve-se essencialmente do processo de reorganização societária que ocorreu durante o ano de 2018 com a aquisição das sociedades Cerutil – Cerâmicas Utilitárias, S.A. e Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, S.A., bem como do forte ciclo de investimento produtivo no triénio 2017-2019 que se dá por praticamente concluído em 2019 e que potencia o aumento da capacidade produtiva, bem como uma maior eficiência operacional e redução de custos, reforçando desta forma o Grupo Vista Alegre.

3. Sazonalidade das operações

Importa referir que a atividade do Grupo VAA está sujeita a alguma sazonalidade, a qual tem essencialmente lugar ao nível das vendas realizadas nas lojas próprias, já que estas, em dezembro, correspondem a cerca de três vezes as vendas médias efetuadas pelo mesmo canal nos restantes meses do ano. As vendas deste canal totalizaram 11,7 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2019 e habitualmente no mês de dezembro atingem valores iguais ou superiores à soma de um trimestre completo (mês de dezembro de 2018 atingiu vendas de 3,9 milhões de euros).

4. Conversão das demonstrações financeiras das entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das contas das empresas subsidiárias estrangeiras foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2019	31-12-2018	30-09-2018	30-09-2019	31-12-2018	30-09-2018
Dólar Americano	0.9184 €	0.8734 €	0.8639 €	0.8914 €	0.8481 €	0.8382 €
Libra Inglesa	1.1238 €	1.1105 €	1.1236 €	1.1328 €	1.1290 €	1.1323 €
Metical Moçambicano	0.0148 €	0.0142 €	0.0142 €	0.0143 €	0.0140 €	0.0139 €
Peso Mexicano	0.0465 €	0.0445 €	0.0461 €	0.0462 €	0.0442 €	0.0443 €
Real Brasileiro	0.2199 €	0.2254 €	0.2128 €	0.2281 €	0.2313 €	0.2316 €
Rupia Indiana	0.0130 €	0.0126 €	0.0119 €	0.0127 €	0.0124 €	0.0124 €

5. Alterações ao perímetro de consolidação

Em 31 de agosto de 2018 procedeu-se a uma reorganização do perímetro de consolidação do Grupo Vista Alegre, que incluiu a aquisição pelo montante de 48,5 milhões de euros das sociedades Cerutil



– Cerâmicas Utilitárias, S.A. e da Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, S.A. (“Bordalo Pinheiro”), através da Bordalgest S.A. (“Bordalgest”), a qual é detida na sua totalidade pela Cerutil e tem, por sua vez, uma participação de 83,99% na Bordalo Pinheiro, bem como com a alienação da sociedade VA Grupo - Vista Alegre Participações, S.A. (“VA Grupo”) pelo montante de 21,7 milhões de euros.

Estas operações tiveram como objetivo a concentração de todas as participações no setor da cerâmica na VAA SGPS, S.A., para reforçar a situação financeira do Grupo e fortalecer o seu posicionamento no contexto do setor e das empresas concorrentes, conferindo ao Grupo Vista Alegre maior dimensão, diversificação e proporcionando a exploração da marca centenária “Bordallo Pinheiro”.

Esta situação afeta a comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2019, essencialmente em virtude de a demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2018 apenas incluiu um mês de atividade de ambas as sociedades operacionais adquiridas (Cerutil e Bordalo Pinheiro).

Caso estas novas subsidiárias tivessem sido adquiridas com referência a 1 de janeiro de 2018, a Demonstração Consolidada Pró-Forma dos Resultados por Naturezas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, seria a seguinte:



Rubricas	mil €
	30-09-2018
Vendas e prestações de serviços	70.445
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-19.453
Variação da produção	2.076
Margem bruta	53.067
Trabalhos para a própria empresa	2.164
Fornecimentos e serviços externos	-14.856
Gastos com o pessoal	-27.292
Amortizações	-4.954
Imparidades	-510
Provisões do exercício	0
Outros gastos e perdas operacionais	-1.359
Imparidade de activos não amortizáveis	0
Aumentos/(reduções) de justo valor	0
Outros proveitos e rendimentos operacionais	1.632
Resultado operacional	7.892
Juros e gastos similares suportados	-1.312
Juros e rendimentos similares obtidos	788
Resultado financeiro	-524
Resultado antes de impostos	7.368
Imposto sobre o rendimento	-1.788
Resultado consolidado do exercício	5.581
Atribuível:	
Acionistas	4.833
Interesses que não controlam	748
Resultado por ação básico (€)	0,0048
Resultado por ação diluído (€)	0,0048

Na demonstração consolidada dos resultados por naturezas estatutária em 30 de setembro de 2018, a rubrica de “Vendas e prestação de serviços” no valor de 63,9 milhões de euros (nota 6.1), já inclui 3,5 milhões de euros de vendas da Cerutil (656 mil euros) e Bordalo Pinheiro (2,8 milhões de euros), através da subsidiária Vista Alegre Atlantis, SA..

6. Informação por segmentos

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos geográficos e de negócio do Grupo e construída com base nas diferentes tipologias de materiais que são produzidos em unidades industriais com localizações distintas. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhes são diretamente atribuíveis assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos. Adicionalmente, os ativos comuns (“ativos corporate”) são alocados a cada segmento operacional em função do peso do mesmo na atividade global do Grupo Vista Alegre.



Em 30 de setembro de 2019, o Grupo está organizado em seis segmentos de negócio principais: (1) Porcelana e Complementares, (2) Louça de Grés Forno, (3) Louça de Grés Mesa, (4) Cristal e Vidro Manual, (5) Faiança e (6) Imobiliário, e é de acordo com esta segmentação que os sistemas de relato financeiro e operacional internos estão desenhados. Relativamente ao segmento “Imobiliário”, e em resultado da alienação em 2018 da subsidiária VA Grupo, o segmento deixou de ter relevância ao nível da atividade do Grupo Vista Alegre, sendo apenas mantido para efeitos de comparabilidade da informação.

O segmento da Faiança surgiu no Grupo Vista Alegre a partir de 31 de agosto de 2018, com a entrada da Bordalo Pinheiro no perímetro de consolidação. Esta subsidiária fabrica produtos em faiança com designs e características distintas, assumindo mesmo um contexto muito característico face aos produtos de grés e porcelana que o Grupo Vista Alegre produzia até então, constituindo-se assim este novo segmento.

Por sua vez, a entrada da Cerutil, devido aos seus produtos se inserirem na mesma categoria dos já existentes no segmento de Grés Forno, foi considerada como parte deste segmento.

6.1-Volume de negócios

6.1.1- Informação por segmento de negócio

A repartição do volume de negócios por segmento de negócio e zonas geográficas em 30 de setembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total
Setembro de 2019						
Vendas brutas por segmento	35,565	6,030	14,141	18,741	9,713	84,189
% Vendas	42%	7%	17%	22%	12%	100%
Setembro de 2018						
Vendas brutas por segmento	31,210	491	10,195	13,386	8,638	63,921
% Vendas	49%	1%	16%	21%	14%	100%

*Apenas um mês de atividade



Os resultados por segmento de negócio são os seguintes:

30 de setembro de 2019								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	3,226	1,648	435	3,618	-391	-138	0	8,399
Gastos financeiros líquidos	-2,191	-244	-232	-122	-552	0	0	-3,341
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	1,035	1,405	202	3,496	-942	-138	0	5,057
Imposto sobre o rendimento							-1,237	-1,237
Resultado líquido do exercício	1,035	1,405	202	3,496	-942	-138	-1,237	3,820
Interesses que não controlam							112	112
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	1,035	1,405	202	3,496	-942	-138	-1,349	3,708

30 de setembro de 2018								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	3,221	234	524	3,356	-416	-182	0	6,738
Gastos financeiros líquidos	-1,035	-7	-263	-129	-475	0	0	-1,908
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	2,186	227	262	3,227	-890	-182	0	4,830
Imposto sobre o rendimento							-1,178	-1,178
Resultado líquido do exercício	2,186	227	262	3,227	-890	-182	-1,178	3,652
Interesses que não controlam							-78	-78
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	2,186	227	262	3,227	-890	-182	-1,100	3,730

Outros elementos por segmento de negócio (gastos não caixa) são os seguintes:

30 de setembro de 2019								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Total	
Amortizações e Depreciações	3,979		379	743	1,981	781	94	7,958
Imparidade(perdas/reversões)	-9		0	-1	0	675		663
Total	3,970		379	742	1,981	1,456	94	8,621

30 de setembro de 2018								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Total	
Amortizações e Depreciações	1,750		21	454	1,496	783	87	4,593
Imparidade(perdas/reversões)	94		0	-31	-5	0	0	57
Provisões (aumentos/reduções)	2		0	0	-2	0	0	0
Total	1,846		21	422	1,489	783	87	4,650

As transferências ou transações entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

Os ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 são:



30 de setembro de 2019								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	45,102	13,997	19,533	41,599	20,068	0	0	140,299
Propried. de investimento	0	0	0	0	0	1,439	0	1,439
Ativos intangíveis e Goodwill	2,849	49	2,736	0	490	0	0	6,124
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	182	182
Impostos diferidos	0	181	278	315	152	0	4,050	4,976
Direitos de uso (IFRS 16)	0	0	0	0	0	0	8,512	8,512
Ativo não corrente	47,951	14,227	22,548	41,914	20,709	1,439	12,744	161,532
Ativos correntes	32,103	3,332	9,938	5,497	12,065	0	1,506	64,441
Total dos Ativos	80,054	17,559	32,486	47,411	32,775	1,439	14,250	225,973
Passivos operacionais	13,461	3,426	12,494	9,291	7,929	0	0	46,601
Outros passivos	57,867	8,127	11,566	25,464	20,805	158	1,364	125,351
Total passivos	71,328	11,554	24,060	34,755	28,734	158	1,364	171,953

31 de dezembro de 2018								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	41,833	12,399	18,163	39,874	14,063		966	127,299
Propried. de investimento						1,439		1,439
Ativos intangíveis e Goodwill	2,975	57	2,711		598			6,341
Investimentos financeiros							182	182
Impostos diferidos		181	273	315			4,766	5,535
Ativo não corrente	44,809	12,637	21,148	40,189	14,660	1,439	5,914	140,796
Ativos correntes	31,324	2,383	11,655	5,902	12,634		8,163	72,061
Total dos Ativos	76,132	15,020	32,803	46,091	27,295	1,439	14,078	212,857
Passivos operacionais	15,917	74	11,644	7,612	5,390			40,637
Outros passivos	51,257	9,821	14,483	29,265	15,183	324	1,598	121,930
Total passivos	67,175	9,895	26,127	36,877	20,573	324	1,598	162,568

Os ativos dos segmentos incluem, principalmente, ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, inventários, contas a receber e disponibilidades.

Os passivos dos segmentos correspondem a passivos operacionais e excluem provisões e impostos diferidos que não sejam facilmente alocados aos negócios. Os impostos diferidos passivos relativos às reavaliações das fábricas e dos imóveis, foram alocados por negócio, assim como os empréstimos.

6.2- Informação por zona geográfica

Os cinco segmentos da componente de negócio de base industrial (não imobiliária) do Grupo operam em três grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala mundial. A repartição do volume de negócios por segmento geográfico em 30 de setembro de 2019 e 2018 é como se segue:



Janeiro a setembro de 2019

Zona Geográfica	Porcelana e complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total Geral
Portugal	14,551	3,198	615	519	2,986	21,870
França	570	261	1,432	4,187	4,582	11,032
Países Baixos	7,828	140	1,349	1,491	88	10,895
Itália	2,510	113	3,309	4,016	26	9,974
Espanha	3,128	296	290	2,972	449	7,135
Alemanha	219	49	2,870	2,580	25	5,744
EUA	1,080	310	737	0	244	2,370
Reino Unido	381	211	166	994	481	2,234
Brasil	1,448	121	271	0	97	1,936
Suécia	1	388	9	1,192	7	1,597
Restantes Países Europeus	1,219	414	1,441	604	208	3,885
Restantes Países (OP)	2,631	527	1,653	186	520	5,517
Total Geral	35,565	6,030	14,141	18,741	9,713	84,189

Janeiro a setembro de 2018

Zona Geográfica	Porcelana e complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total Geral
Portugal	15,480	346	1,794	440	3,286	21,346
Espanha	4,236	15	482	2,856	621	8,210
França	651	3	316	3,352	3,208	7,529
Alemanha	92	-1	3,789	1,879	29	5,788
Itália	1,542	30	383	3,435	49	5,439
Bélgica	1,842	0	1,052	0	4	2,899
EUA	1,233	4	470	0	331	2,038
Brasil	1,644	0	127	0	94	1,865
Países Baixos	503	2	598	575	79	1,756
Reino Unido	301	13	57	556	391	1,318
Restantes Países Europeus	1,551	50	588	0	201	2,391
Restantes Países (OP)	2,136	29	540	293	345	3,343
Total Geral	31,210	491	10,195	13,386	8,638	63,921

Total dos ativos por zona geográfica

	30-09-2019	31-12-2018
Portugal	214,343	199,411
Resto Europa	7,800	7,095
Outros Países	5,299	6,351
	227,442	212,857

Total dos passivos por zona geográfica:

	30-09-2019	31-12-2018
Portugal	156,208	145,724
Resto Europa	9,448	8,673
Outros Países	7,766	8,170
	173,422	162,568

Total dos investimentos por zona geográfica:

	30-09-2019	31-12-2018
Portugal	18,970	29,885
Resto Europa	267	117
Outros Países	192	52
	19,429	30,054



7. Classes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros foram classificados como se segue:

	Notas	Valor na Demonstração consolidada da posição financeira	
		30-09-2019	31-12-2018
Ativos financeiros			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos financeiros - disponíveis para venda	12	182	182
Empréstimos e contas a receber			
Contas a receber e outras	16	20,711	21,734
Estado e outros entes públicos	22	1,409	2,573
Caixa e equivalentes de caixa		1,795	11,145
Total		24,096	35,634
Passivos financeiros			
Empréstimos obtidos			
Empréstimos de bancos remunerados a taxa de juro variável	19	39,730	34,589
Empréstimos de accionistas remunerados a taxa de juro variável	19	27,367	26,917
Empréstimos não remunerados (subsídios)	19	13,974	13,166
Outros empréstimos	19	0	2,421
Empréstimos operacionais	19	15,290	17,623
Locações operacionais (IFRS 16)	2 e 13	8,692	0
Contas a pagar			
Contas a pagar e outras	20	21,068	20,877
Estado e outros entes públicos	22	1,317	2,764
Outros credores	20	8,478	8,855
Fornecedores de investimentos	20	6,152	7,231
Adiantamentos de clientes	20	392	221
Total		142,462	134,662

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente. O Conselho de Administração entende que o montante pelo qual aqueles ativos se encontram refletidos é inferior ao respetivo valor de realização.



8. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
Exercício de 2019							
Valor líquido inicial	60,667	28,338	176	1,803	30,470	5,845	127,299
Adições	1,642	3,304	15	17	14,355	0	19,332
Imparidades (Nota 10)	0	-676	0	0	0	0	-676
Transferências	4,867	17,425	2	0	-22,296	0	-1
Depreciação do exercício	-1,873	-3,326	-51	-394	0	0	-5,643
Valor líquido final setembro de 2019	65,303	45,054	142	1,426	22,529	5,845	140,299

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
Exercício de 2018							
Valor líquido inicial	54,254	23,609	207	2,452	3,349	5,845	89,715
Adições	1,269	5,628	26	81	22,408	0	29,412
Alienações e abates valor líquido	0	-19	-16	-8	0	0	-44
Alteração de perímetro (Nota 3)	7,181	879	41	-210	6,378	0	14,268
Imparidades (Nota 10)	-9	0	0	0	0	0	-9
Transferências	417	1,239	0	8	-1,664	0	0
Depreciação do exercício	-2,445	-2,998	-82	-519	0	0	-6,044
Valor líquido final dezembro de 2018	60,667	28,338	176	1,803	30,470	5,845	127,299

Os valores dos aumentos do imobilizado em 30 de setembro de 2019 estão maioritariamente relacionados com as obras de ampliação da fábrica da Ria Stone, da fábrica da Bordalo Pinheiro e da aquisição e instalação de novos fornos na VAA, SA (11,7 milhões de euros) nos segmentos do cristal e porcelana.

As adições de imobilizado que ficaram classificadas “em curso”, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estão essencialmente relacionadas com os projetos de investimento em fase de desenvolvimento e implementação, essencialmente nas instalações produtivas acima referidas. Estima-se que a conclusão destes investimentos se alcance essencialmente até ao fim do exercício de 2019.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o valor dos aumentos de ativos fixos tangíveis inclui, aproximadamente, 2 milhões de euros relativos à capitalização de gastos (“Trabalhos para a própria empresa”) (1,9 milhões de euros em 30 de setembro de 2018), associados a projetos de desenvolvimento internos, nomeadamente os projetos de ampliação das capacidades produtivas da Ria Stone, Cerutil e Bordalo Pinheiro; e na VAA, SA os projetos nos segmentos do Cristal e Vidro (CristalLux) e da porcelana (Next 4). As referidas despesas respeitam maioritariamente a encargos com pessoal interno do Grupo que estiveram afetos ao desenvolvimento dos projetos.



9. Ativos intangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Total
Exercício de 2019					
Valor líquido inicial	166	1,138	26	301	1,631
Aumentos	0	0	4	93	97
Alteração de perímetro (Nota 5)	0	0	0	0	0
Transferências	0	0	1	0	1
Amortização do exercício	0	-121	-13	-182	-316
Valor líquido final setembro 2019	167	1,017	18	212	1,414

	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Total
Exercício de 2018					
Valor líquido inicial	166	619	29	589	1,403
Aumentos	0	633	10	0	642
Alteração de perímetro (Nota 3)	0	0	0	1	1
Amortização do exercício	0	-114	-13	-289	-416
Valor líquido final dezembro 2018	166	1,138	26	301	1,631

10. Imparidades

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido nas imparidades de ativos foi como segue:



	Propriedades de investimento	Activos Fixos Tangíveis (Nota 8)	Inventários (Nota 15)	Cientes e contas a receber (Nota 16)	Total
01 de Janeiro de 2018	62	284	9,475	2,537	12,358
Reforço	0	0	514	16	530
Reversões	0	-9	-111	-4	-124
Subtotal	0	-9	403	12	406
Reforço da imparidade ao abrigo da norma IFRS 9	0	0	0	534	534
Alteração de perímetro (Nota 3)	0	0	891	402	1,293
Saldo em 31 de dezembro 2018	62	275	10,769	3,486	14,591
Reforço	0	676	100	0	776
Reversões	0	0	0	-13	-13
Saldo em 30 de setembro 2019	62	951	10,869	3,472	15,354

Em Setembro 2019 foi constituída uma imparidade associada aos ativos fixos tangíveis no valor de 676 mil euros relativamente ao forno do cristal da fábrica de Alcobaça. Em virtude de o valor recuperável ser inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avaliou a situação de perda que assume um carácter permanente e definitivo, registando a respetiva perda por imparidade.

Durante o ano de 2019 foi adquirido um novo forno para a atividade do segmento do cristal.

Adicionalmente os reforços líquidos de reversão de imparidade para inventários apresentados no quadro acima com referência a 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram registados por contrapartida da rubrica de demonstração dos resultados “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas”.

11. Propriedades de Investimento

Trata-se de imóveis (terrenos e edifícios) não utilizados no decurso ordinário dos negócios do grupo, estando, no seu estado atual ou após processo de valorização, destinados a venda.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento na rubrica de Propriedades de investimento foi como se segue:

Propriedades investimento em 01 de janeiro de 2018	19,013
Alteração de perímetro (venda da VA Grupo) (Nota 3)	-17,578
Varição de justo valor	4
Propriedades investimento em 31 de dezembro 2018	1,439
Propriedades investimento em 30 de setembro 2019	1,439

Por referência a 30 de setembro de 2019 o Grupo entendeu não solicitar aos avaliadores independentes a atualização das avaliações efetuadas por referência a 31 de dezembro de 2017, por



entender que não surgiram circunstâncias que alterarem de forma materialmente relevante as referidas avaliações.

O detalhe, em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, do justo valor dos imóveis que compreendem as propriedades de investimento, bem como alguns indicadores de mercado que estiveram na base da valorização efetuada são os mesmos que no exercício de 2018, por não ter sido efetuada nova avaliação no decorrer dos primeiros nove meses de 2019:

Imóveis	Localização	30-09-2019		31-12-2018	
		Preço de Mercado/m ²	Justo valor (em m€)	Preço de Mercado/m ²	Justo valor (em m€)
Propriedades de Investimento					
"Fábrica" Angolana	Marinha Grande	22.81 €	469	22.61 €	469
Pinhais	Alcobaça	26.17 €	970	26.17 €	970
Total			1,439		1,439

12. Investimentos financeiros

A rubrica de Investimentos financeiros é constituída por investimentos residuais em empresas relativamente às quais o Grupo não detém controlo ou influência significativa, tendo sido classificados como investimentos financeiros disponíveis para venda.

Os investimentos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente.

O detalhe em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 desta rubrica é como segue:

Investimentos financeiros	30-09-2019	31-12-2018
Imerys Ceramics Portugal, SA	58	56
VAA-Empreendimentos Turísticos, SA	45	45
Fundação Visabeira - Instit..Solid. Social	36	36
Lusitânia Gás SA	20	21
Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	6	6
Duofil Lda	0	1
Outras participações	17	17
	182	182

13. Direitos de uso e Locações operacionais (IFRS 16)



A adoção da norma IFRS 16 encontra-se explicada na nota 2. Em 30 de setembro de 2019, esta nova norma levou a um aumento do ativo (aproximadamente 8,5 milhões de euros) e do passivo (aproximadamente 8,7 milhões de euros), das depreciações (aproximadamente 2 milhões de euros) e dos resultados financeiros (aproximadamente 329 mil euros), e a um decréscimo nos custos operacionais (aproximadamente 2,1 milhões de euros).

O impacto do efeito de transição desta nova norma reportada a 1 de janeiro de 2019, levou a um aumento do ativo e do passivo de aproximadamente 9,5 milhões de euros.

14. Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é registado como uma conta a pagar à entidade Grupo Visabeira, SGPS, S.A., em conformidade com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe e o movimento dos ativos e passivos por impostos diferidos, de acordo com as diferenças temporárias que os originaram, é como se segue:

Diferenças Temporárias	Base	Ativos	Passivos	Efeito Líquido	Impacto P&L Dr/(Cr)	Impacto Cap.Prop Dr/(Cr)
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	40,924	0	9,208			
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,077	274	32			
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	12,368	2,783	0			
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,108	1,027	0			
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	22	7	0			
Créditos fiscais	0	1,195	0			
Anulação das transações intra-grupo	1,102	248	0			
		5,535	9,240			
Movimento do período líquido						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	-854	152	-192	344	-344	
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	-181	-19	22	-41	19	22
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	-13	-3		-3	3	
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	-79	-20		-20	20	
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	1	0	0	0	0	
Créditos fiscais	0	-669		-669	669	
		-559	-170	-388	366	22
Saldo em 30 de setembro de 2019						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	40,070	152	9,016			
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	897	255	54			
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	12,355	2,780	0			
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,029	1,007	0			
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	23	8	0			
Créditos fiscais	0	526	0			
Anulação das transações intra-grupo	1,102	248	0			
		4,976	9,070	0		

Impacto na DR - Imposto sobre o rendimento

	30-09-2019	30-09-2018
Imposto corrente	-871	-816
Imposto diferido	-366	-362
	-1,237	-1,178



15. Inventários

O detalhe dos inventários, com referência a 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é como se segue:

	30-09-2019			31-12-2018		
	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido
Mercadorias	1.573	-983	590	1.108	-983	125
Matérias-Primas	6.090	-1.711	4.380	5.458	-1.711	3.747
Produtos em curso de fabrico	5.366	0	5.366	2.628	0	2.628
Produtos acabados e interm.	38.367	-8.175	30.192	38.185	-8.075	30.110
	51.396	-10.869	40.527	47.379	-10.769	36.610

Os valores de reforço e reversão de imparidades, estão reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, respetivamente, nas rubricas de “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” e ou de “Variação da produção”, consoante se trate de mercadorias/matérias-primas ou produtos.

16. Contas a receber e outras

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-09-2019	31-12-2018
Cientes	14,286	15,504
Outros devedores	6,424	6,230
	20,711	21,734
	30-09-2019	31-12-2018
Contas a receber de clientes e outros devedores	24,183	25,220
Menos: imparidades de contas a receber (Nota 10)	-3,472	-3,486
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	20,711	21,734
	30-09-2019	31-12-2018
Outros devedores		
Adiantamentos de fornecedores	130	165
Gastos a reconhecer (custos diferidos)	2,391	2,093
Fundo pensões (Nota 21.2)	239	143
Acionistas- empresas Grupo Visabeira (Nota 31)	0	2,421
Outros devedores	1,767	345
Outros devedores - empresas Grupo Visabeira (Nota 31)	1,898	1,064
	6,424	6,230



O valor de “Gastos a reconhecer” corresponde a faturas recebidas nos primeiros nove meses de 2019 mas que respeitam a gastos incorridos após essa data, bem como ao material de manutenção e de substituição das áreas fabris e equipamentos, o qual é reconhecido como um custo em função do seu consumo/utilização.

A rubrica de “Outros devedores” teve um aumento substancial devido aos acréscimos de proveito terem aumentado cerca de 1,9 milhões de euros. Uma parcela significativa destes acréscimos de proveitos correspondem a valores a faturar a fornecedores de imobilizado em resultado do envolvimento de equipas técnicas e colaboradores do Grupo Vista Alegre no processo de aquisição e instalação de diversos equipamentos produtivos.

17. Capital social, ações próprias, prémios de emissão e prestações suplementares

O número total autorizado de ações ordinárias é de 152.409.146 ações escriturais com valor nominal de 0,80 euros por ação. Todas as ações emitidas encontram-se realizadas.

	Nº de ações (milhares)	ordinárias VN	ordinárias Prémio	próprias VN	próprias Prémio	Total
Em 31 de dezembro de 2008/2009	145.040	29.008	0	-1	-1	29.006
Em 30 de junho de 2010	145.040	11.603	0	-1	-1	11.601
Em 31 de dezembro de 2016	1.156.348	92.508	0	-1	-1	92.506
Em 31 de dezembro de 2017	1.524.091	121.927	22.065	-1	-1	143.990
Em 31 de dezembro de 2018 = setembro 2019	152.409	121.927	22.065	-1	-1	143.990

No final do terceiro trimestre de 2019, a Empresa mantinha em carteira 110 ações próprias, valorizadas ao preço de 0,80 euros cada. O prémio pago foi de 1,687 euros por ação. O montante total pago para aquisição das ações, foi de 1.854 euros e foi deduzido ao capital próprio.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2019, existiam prestações suplementares efetuadas pelo acionista Visabeira Indústria, SGPS, S.A. no montante de 38.181.653,20 euros. Estas prestações suplementares não poderão ser reembolsadas ao acionista se, após essa operação, os capitais próprios individuais da Empresa ficarem inferiores à soma do capital social e da reserva legal.

18. Reservas e resultados transitados

O movimento ocorrido nas rubricas de reservas e resultados transitados foi o seguinte:



	Resultados Transitados	Reavaliação de terrenos e edifícios	Outras Reservas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-159,881	37,055	18,720	-104,105
Resultado ano anterior	4,258	0	0	4,258
Alterações de perímetro (Nota 5)	-39,234	0	0	-39,234
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				
Outro rendimento integral do exercício	-859	0	0	-859
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-195,715	37,056	18,720	-139,938
Resultado ano anterior	7,276	0	0	7,276
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				
Outro rendimento integral do exercício	-17	0	0	-17
Saldo em 30 de setembro de 2019	-188,456	37,056	18,720	-132,679

As alterações do perímetro ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 resultam do processo de concentração de atividades empresariais respeitante à aquisição das novas subsidiárias Cerutil, Bordalgeste e Bordalo Pinheiro (Nota 5).

19. Financiamentos obtidos

As dívidas de financiamentos obtidos e empréstimos de acionistas tinham o seguinte detalhe em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	30-09-2019	31-12-2018
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	25,722	18,588
Outros empréstimos	10,596	9,956
Locações financeiras	185	293
Empréstimos de acionistas	21,870	26,917
	58,373	55,754
Passivo corrente		
Empréstimos operacionais	15,290	17,623
Locações financeiras	145	142
Outros empréstimos	3,378	3,210
Empréstimos bancários	13,678	17,986
Empréstimos de acionistas	5,497	0
	37,989	38,961
	96,361	94,715

Abaixo estão descritas as principais garantias e condições dos contratos com os bancos e outras entidades financeiras. Adicionalmente, o calendário de vencimento dos empréstimos bancários e financiamentos de outras entidades pode ser resumido como segue:



Entidade	Tipologia	Valor em dívida	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	≥ 36 meses
Várias	Papel comercial	3,850	0	0	770	3,080
Várias	Contas Correntes Cauionadas	2,665	2,665	0	0	0
Várias	Mútuos / Empréstimos	32,885	11,013	6,551	4,596	10,724
	Empréstimos bancários e de outras entidades	39,400	13,678	6,551	5,366	13,804
Várias	Financiamentos "Express Bill"	1,107	1,107	0	0	0
Várias	Desconto de remessas à exportação	13,161	13,161	0	0	0
Várias	Factoring	1,022	1,022	0	0	0
	Empréstimos operacionais	15,290	15,290	0	0	0
FRME *	Outros empréstimos	705	538	166	0	0
FIEAE **	Outros empréstimos	1,200	1,200	0	0	0
AICEP ***	Subsídios reembolsáveis	12,070	1,640	1,272	886	8,272
	Outros empréstimos	13,974	3,378	1,438	886	8,272
	Locações financeiras	330	145	137	48	
Total Geral	Total Geral	68,994	32,492	8,127	6,300	22,076

*FRME – Fundo para a Revitalização e Modernização do tecido Empresarial, SGPS, S.A.

**FIEAE – Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas

***AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

O montante de “Empréstimos de acionistas” em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 resultou de uma sequência de movimentos de cessão de créditos entre várias empresas do Grupo Vista Alegre ocorridas em 2018, nomeadamente devido ao processo de aquisição da Cerutil e suas subsidiárias no valor de 48,5 milhões de euros e à venda da VA Grupo no valor de 21,7 milhões de euros, concentrando assim todas a dívida acionista na empresa mãe (Visabeira Indústria, SGPS, SA). Este empréstimo tem um plano de pagamentos em 16 prestações trimestrais a partir de 1 de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2023, vencendo juros a uma taxa Euribor 12 meses quando positivo, acrescendo uma margem fixa de 4%.

Dos principais financiamentos do Grupo há a destacar:

Novo Banco, SA: Financiamento no valor total de 10 milhões de euros, reembolsado em 33 prestações mensais, de capital e juros, sucessivas e iguais, com vencimento em outubro de 2020, com consignação de recebimentos do cliente Moët Hennessy.

Novo Banco, SA: Financiamento no valor máximo de 6,5 milhões de euros, reembolsado em 20 prestações trimestrais, de capital e juros, sucessivas e iguais, com vencimento em Setembro de 2024, com penhor do equipamento e redução na proporção do recebimento do incentivo reembolsável.

Caixa Geral de Depósitos, SA: Financiamento no valor total de 5,7 milhões de euros, reembolsado em 20 prestações trimestrais, de capital e juros, sucessivas e iguais, vencendo o mesmo **em maio 2020**.



Caixa Geral de Depósitos, SA: Financiamento intercalar até 7,8 milhões de euros, a converter em mútuo com segunda hipoteca sobre o edifício fabril e penhor dos equipamentos do projeto de inovação e expansão da capacidade produtiva, com maturidade para o financiamento definitivo de médio e longo prazo com reembolso entre 2021 e 2024.

Para garantir as quantias devidas à Caixa Geral de Depósitos, S.A., foi hipotecado o edifício da subsidiária Ria Stone e alguns equipamentos básicos.

Caixa Geral de Depósitos, SA e Millennium BCP: Empréstimo sindicado no valor total de 5,7 milhões de euros, reembolsado em 36 prestações trimestrais, de capital e juros, sucessivas e iguais, vencendo o mesmo em 25-11-2026.

Caixa Geral de Depósitos, SA: Financiamento no valor de 1,78 + 1 milhões de euros, reembolsado numa única prestação no final do prazo, em Outubro e Novembro 2019 respectivamente.

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE: Financiamento no valor total de 9,9 milhões de euros. A data para o primeiro reembolso corresponde à cláusula 11ª do contrato de investimento, segundo a qual: “o incentivo reembolsável é atribuído pelo prazo total de 7 anos, no qual se inclui um período de carência de 3 anos. Este prazo é contado: (i) deste a data em que o primeiro pagamento do Incentivo Reembolsável seja efetuado; ou (ii) desde o termo do exercício subsequente à entrada em vigor do presente contrato; consoante o que ocorrer em primeiro lugar.”

Caixa Económica Montepio Geral: Empréstimo no valor de 2,5 milhões de euros contratado em outubro de 2016 e com reembolso em prestações mensais constantes de capital e juro e vencimento em 28-10-2021.

Caixa Crédito Agrícola Mutuo: Emissão Papel Comercial no montante de 3,85 milhões de euros estando utilizado na totalidade e com vencimento em 15-10-2025, com penhor de equipamento.

Banco do Brasil: Empréstimo no valor de 2 milhões de euros, destinado ao reforço de tesouraria, reembolso semestral de 500 mil euros com vencimento em 27/04/2020 e com vinculação de recebimentos de créditos de clientes.

Banco do Brasil: Empréstimo no valor de 1,25 milhões de euros, destinado ao reforço de tesouraria, reembolso em 2 prestações de 625 mil euros com vencimento em 10/02/2021 e com vinculação de recebimentos de créditos de clientes.

Banco BIC: Financiamento no valor total de 1,5 milhões de euros, estando utilizados á data do balanço cerca de 1388 mil euros.

FRME: Empréstimo no valor de 1,13 milhões de euros estando em dívida o montante de 473 mil euros, com reembolsos mensais de 31,5 mil euros. A data do último reembolso ocorrerá em 29/12/2020.

FIEAE: Empréstimo no valor de 1,2 milhões de euros com liquidação em 02-09-2020.



IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 2,4 milhões de euros, em dívida o montante de 209 mil euros, destinado ao financiamento de equipamento para a subsidiária Ria Stone disponibilizado faseadamente entre 22-03-2013 e 31-01-2015. A data do último reembolso é em 20-12-2019, incluindo os respetivos juros.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 740 mil euros, em dívida o montante de 24 mil euros, destinado ao financiamento de equipamento para a subsidiária Ria Stone disponibilizado faseadamente entre 23-06-2015 e 31-05-2015. A data do último reembolso ocorrerá em 25-01-2020, incluindo os respetivos juros.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 550 mil euros, em dívida o montante de 10 mil euros, destinado ao financiamento de equipamento para a subsidiária Ria Stone disponibilizado faseadamente entre 29-08-2013 e 31-01-2015. A data do último reembolso ocorrerá em 25-12-2019, incluindo os respetivos juros.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 2,5 milhões de euros, destinado ao financiamento de equipamento no âmbito do projeto de inovação e de expansão da capacidade produtiva da fábrica da Ria Stone, disponibilizado faseadamente entre 08-03-2018 e 11-10-2018. A data do último reembolso ocorrerá em 20-04-2025, incluindo os respetivos juros.

O Grupo VAA dispõe por um lado de linhas para apoio ao investimento no âmbito dos projetos de fundos comunitários Portugal 2020 sob a forma de incentivo reembolsável, que totalizam 13,2 milhões de Euros para apoio ao investimento, encontrando-se utilizados 5,8 milhões de euros.

O Grupo dispõe adicionalmente de linhas de outros instrumentos de dívida para apoio à tesouraria sob a forma de factoring, desconto de remessas de exportação e pagamento a fornecedores no montante de 33 milhões de Euros, encontrando-se utilizados à data de 30 de setembro de 2019 cerca de 24,6 milhões de Euros.

20. Contas a pagar e outras

Em 30 de setembro 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica de “Contas a pagar e outras” tinha a seguinte composição:

	30-09-2019	31-12-2018
Fornecedores	21,068	20,877
Credores e acréscimos de gastos	27,916	27,826
	48,984	48,703

A decomposição da rubrica de “Fornecedores” em 30 de setembro 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:



	30-09-2019	31-12-2018
Fornecedores conta corrente	20,858	20,680
Fornecedores facturas em recepção e conferência	175	163
Fornecedores títulos a pagar	35	34
	21,068	20,877

A rubrica de “Credores e acréscimos de gastos – Passivo Corrente” decompõe-se como se segue:

	30-09-2019	31-12-2018
Acréscimos de gastos	11,339	9,890
Partes relacionadas- Grupo Visabeira (RETGS)	1,554	1,630
Fornecedores de investimento	6,152	7,231
Outros credores	8,478	8,855
Adiantamentos de clientes	392	221
	27,916	27,826

A rubrica “Outros credores” inclui um valor de 7,8 milhões de euros relativos a dívida comercial ao abrigo de contratos de confirming (8,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2018).

A rubrica de “Acréscimos de gastos” em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 decompõe-se da seguinte forma:

	30-09-2019	31-12-2018
Encargos com pessoal	7,110	6,058
Juros a liquidar	3,748	3,342
Gás natural	1	70
Rappel	146	185
Imposto municipal sobre imóveis	0	125
Eletricidade	24	21
Outros	310	88
	11,339	9,890

21. Provisões

21.1 Provisões

A informação relativa a provisões, com referência a 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, pode ser resumida como se segue:

	30-09-2019	31-12-2018
Saldo inicial 01 de Janeiro	238	369
Alteração de perímetro	0	-61
Provisão para outros riscos e encargos	0	-70
Processos judiciais	0	0
Indemnizações	0	0
Impostos	0	-70
Saldo final	238	238



21.2 Provisão para pensões de reforma

O Grupo VAA tem em vigor vários planos de benefícios de reforma definidos, uns a cargo de Fundos de Pensões especialmente constituídos e geridos pela sociedade atuária (Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) e outros a cargo do próprio Grupo ("Plano de benefícios definido – sem Fundo").

A cargo da Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., existem dois fundos:

- Um ("Ex-Atlantis"), denominado de Adesão Coletiva Atlantis e tem duração indeterminada. São participantes deste fundo todos os empregados do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, S.A, oriundos da Ex - Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A, admitidos ao serviço da Associada até 31 de dezembro de 2013, inclusivé, e que reúnam as exigências de elegibilidade previstas no próprio Plano de Pensões, ou seja todos os participantes que completem 65 anos, e que tenham no mínimo dez anos de serviço na associada, têm direito a uma pensão complementar por velhice calculada nos termos do Plano de Pensões.

Este fundo é financiado pelo Fundo de Pensões Viva.

-Outro ("Ex-Vista Alegre" e "Vista Alegre Grupo"), denominado por Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre, igualmente de duração indeterminada, que integra os trabalhadores do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, SA, oriundos da ex-Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A. e da Vista Alegre Grupo-Vista Alegre Participações SA., que tenham estabelecido contrato individual de trabalho antes de 20 de dezembro de 1976 e que estejam abrangidos pelo Contrato Coletivo de Trabalho para a Indústria Cerâmica.

O plano de pensões Grupo Vista Alegre é financiado pelo Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre.

As responsabilidades do Grupo são as seguintes:

	30-09-2019	31-12-2018
Plano de benefícios definidos - sem Fundo	<u>1,126</u>	<u>1,360</u>
Plano de benefícios definidos - com Fundo		
Ex-Vista Alegre		
Responsabilidades por serviços passados	-882	-757
Valor de mercado do fundo	<u>1,109</u>	<u>904</u>
	<u>227</u>	<u>147</u>
Ex-Atlantis		
Responsabilidades por serviços passados	-348	-360
Valor de mercado do fundo	<u>360</u>	<u>355</u>
	<u>12</u>	<u>-5</u>
Excesso/(défice)	239	143



O excesso do fundo nos montantes de 143 mil euros e 239 mil euros, respetivamente em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 está contabilizado em contas a receber, conforme nota 16.

Durante o ano de 2019 foi realizado um estudo atuarial com referência a 30 de junho de 2019, pelo atuário especializado independente – Futuro, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.. Este estudo manteve-se em vigor á data de 30 de setembro de 2019 e assenta nos seguintes pressupostos e bases teóricas:

	30-09-2019	31-12-2018
Taxa de desconto	1,90%	2,00%
Taxa de crescimento salarial	1,00%	1,00%
Taxa de crescimento das pensões	0,25%	0,25%
Tabelas de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tabelas de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade da reforma(Homens e mulheres)	65	65

A evolução das responsabilidades com planos de complemento de reforma foi a seguinte (com base num plano atuarial datado de 30 de junho 2019):

	sem Fundo	com Fundo (VA)	com Fundo (Atlantis)	Fundo (VG)	Total
Responsab.por serviços passados- 1 de janeiro de 2018	1.465	943	407	1.190	4.005
Custo dos serviços correntes		5	5		10
Custo dos juros	10	18	8		35
Pensões pagas	-157	-85	-33		-275
Reforço	20				20
Alteração de pressupostos	-2	-6	-4		-12
Perdas/ganhos actuariais	25	-118	-23		-116
Alteração de pressupostos					0
Alteração de perímetro				-1.190	-1.190
Responsab.por serviços passados- 31 de dezembro de 2018	1.360	757	360	0	2.476

	sem Fundo	com Fundo (VA)	com Fundo (Atlantis)	Total
Responsab.por serviços passados- 1 de janeiro de 2019	1.360	757	360	2.476
Custo dos serviços correntes		2	3	5
Custo dos juros	4	7	3	15
Pensões pagas	-91	-43	-14	-147
Reforço				0
Perdas/ganhos actuariais	2	159	-4	157
Correção exercícios anteriores	-149			-149
Responsab.por serviços passados- 30 de setembro de 2019	1.126	882	348	2.357



Em 30 de setembro de 2019, o valor das responsabilidades - sem fundo inclui uma provisão relacionada com um ex-administrador do Grupo Vista Alegre no montante de 699 mil de euros (em 31 de dezembro de 2018: 737 mil euros). A provisão diz respeito ao complemento de pensão de reforma de um ex-administrador, com base no cálculo atuarial efetuado pela entidade Futuro, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em dezembro de 2014, o Supremo Tribunal de Justiça condenou a VAA – Vista Alegre Atlantis SGPS, S.A., ao pagamento de um complemento de pensão de reforma vitalício a um ex-administrador no valor global anual de 230.923,38 euros, a pagar em 12 prestações mensais no valor de 19.243,62 euros cada, atualizável anualmente de acordo com o índice oficial de inflação, já tendo sido pagas, até 30 de setembro de 2019 as quantias devidas até fevereiro de 2018, em conformidade com o acordo então celebrado entre as partes. A partir de fevereiro de 2018 (data a partir da qual o referido ex-administrador passou à situação de reformado), considerando a análise e posição dos assessores legais do Grupo Vista Alegre, o montante do complemento de pensão de reforma atribuída ao referido ex-administrador foi reduzido (de 20,8 mil euros para 7,5 mil euros) ao abrigo de determinadas disposições legais, nomeadamente a disposição que veda às sociedades comerciais a atribuição de pensões de reforma aos seus administradores de montante superior ao do vencimento do administrador com funções executivas que aufera a remuneração mais elevada.

Durante os exercícios de 2018 e 2019, foram entregues pelo referido ex-administrador, requerimentos executivos relativos ao pagamento da diferença entre o montante a que a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. foi condenada a pagar e o montante efetivamente pago a partir de fevereiro de 2018, tendo a Empresa apresentado de seguida, oposição, aguardando agora pela decisão judicial. Encontra-se adicionalmente constituída uma caução no montante de, aproximadamente, 292 mil euros para fazer face ao processo acima referido.

A provisão constituída em 30 de setembro de 2019 no montante de, aproximadamente, 699 mil euros, é a melhor estimativa do Conselho de Administração da Empresa relativamente aos dispêndios futuros com o complemento de reforma daquele ex-administrador.

22. Estado e outros entes públicos

Em 30 de setembro 2019 e 31 de dezembro de 2018 a composição da rubrica de “Estado e outros entes públicos” era a seguinte:



	30-09-2019		31-12-2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		244		199
Retenções de imposto sobre o rendimento		235		320
Impostos sobre transações comerciais*	1.409	69	2.573	1.449
Contribuições para a Segurança Social		769		796
	1.409	1.317	2.573	2.764

*IVA, ICMS, PIS, COFINS e IPI.

23. Subsídios

A principal informação sobre os subsídios ao investimento atribuídos ao Grupo em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como se segue:

	31-12-2018		30-09-2019	
	Reforço	Amortização (Nota 27)	Reforço	Amortização (Nota 27)
Subsídios ao investimento médio e longo prazo	5,548	-920	1,537	6,164
Projeto Grés Mesa	4,139	-306	371	4,204
Projeto Porcelana	558	-610	846	793
Projeto CerexCor & CristalLux	427	0	126	553
Projeto Cerutil	101	-4	64	160
Projeto Bordalo Pinheiro	323	0	131	454

Segue uma breve descrição de cada projeto acima referido:

Grés Mesa

Projeto de interesse estratégico nacional para constituição de uma empresa nova – Ria Stone – dedicada ao fabrico de peças de louça de mesa em grés, por processos inovadores de monocozedura, assentes numa forte automação. Esta sociedade subsidiária opera desde 2012 (data de constituição) e tem como único cliente a entidade IKEA.

Porcelana

Projetos de inovação no segmento da porcelana, com vista à modernização da fábrica, fomentada pela inovação de processos produtivos, com alterações em diversas secções de fabrico (prensas, cozedura, decalque, decoração, armazenamento), destacando-se a aquisição de um novo forno de cozedura de peças ocas, que possibilitou por sua vez o desenvolvimento de um produto de porcelana inovador, tecnicamente melhor e mais resistente. Os projetos tiveram em vista o reconhecimento e reforço da presença da marca Vista Alegre internacionalmente.

CerexCor & CristalLux



Projeto de inovação com atuação em duas vertentes, uma no Grés Forno (fábrica de Aveiro) e outra no Cristal (fábrica de Alcobaça), a primeira com vista à diversificação da produção pela inovação de processos pela introdução de pastas coradas no processo de fabrico para um produto de melhor qualidade, e a segunda com alteração fundamental dos processos de fabrico de Cristal, para processos inovadores, com moldagem única (*single pass*).

Cerutil

Projeto de inovação produtiva, no segmento do grés forno, para produtos inovadores, alcançáveis com a alteração significativa dos processos de produção. Este projeto tem em vista o aumento de capacidade da fábrica da Cerutil, com intervenção ao nível da utilização e introdução das pastas na produção, prevendo a reutilização das aparas que, até então, eram tidas como desperdício do processo de fabrico. De igual modo, as demais fases produtivas (prensagem, enforna, etc.) sofrerão alterações para um layout mais eficaz, para que seja possível à empresa alcançar um produto inovador de geometrias complexas, com introdução de antiaderente, logo muito competitivo e diferenciador.

Bordalo Pinheiro

Projeto de inovação no segmento da faiança com aumento de capacidade pela introdução de novos equipamentos feitos à medida, desenhados em conjunto com os fornecedores, especificamente para responder às necessidades e especificidades do sector. O projeto prevê uma inovação de processos, para processos energeticamente mais eficientes, que reduzam os custos de fabrico e otimizem a produção, melhorando a qualidade das peças. Com este projeto a Bordalo espera alcançar maior volume de faturação, novos mercados internacionais, incrementando os seus níveis de competitividade.

24. Rédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as categorias de rédito reconhecidas incluem rédito proveniente de:

	30-09-2019	30-09-2018
Venda de bens	83,806	63,372
Prestação de serviços	383	549
	84,189	63,921



25. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 podem ser analisados como se segue:

	30-09-2019	30-09-2018
Remunerações e outros gastos com pessoal	24,823	18,479
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	475	354
Pensões de reforma	5	8
Encargos com remunerações	5,338	4,352
Total	30,642	23,192

As responsabilidades com planos de pensões de reforma encontram-se explicitadas na Nota 21.

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, o número de colaboradores ao serviço do Grupo (tendo em conta a sua entidade empregadora) pode ser analisado como se segue:

Nº de empregados no final de setembro de 2019	30-09-2019	30-09-2018
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	250	223
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	289	249
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	12	11
Vista Alegre Atlantis, SA	1.552	1.474
Vista Alegre France, SAS	6	4
VA - Vista Alegre España, SA	53	53
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	11
Vista Alegre Atlantis USA	2	2
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	234	184
	2.414	2.216

Nº Médio de empregados por empresa	30-09-2019	30-09-2018
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	243	221
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	278	252
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	12	9
Vista Alegre Atlantis, SA	1.549	1.418
Vista Alegre France, SAS	7	2
VA - Vista Alegre España, SA	53	53
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	11
Vista Alegre Atlantis USA	2	2
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	217	180
	2.377	2.153



26. Fornecimentos e serviços externos

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2019	30-09-2018
Electricidade	2,681	2,361
Trabalhos especializados	2,459	939
Subcontratos	1,716	751
Transporte de mercadorias	1,856	1,652
Conservação e reparação	1,443	1,305
Publicidade e propaganda	1,224	891
Deslocações e estadas	654	504
Limpeza higiene e conforto	394	278
Seguros	358	278
Vigilância e segurança	325	272
Comissões	311	1,034
Combustíveis, água e outros fluídos	314	236
Royalties	229	152
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	190	190
Honorários	161	176
Comunicação	165	176
Rendas e alugueres	521	2,323
Outros	237	353
	15,238	13,873

No exercício findo em 30 de setembro de 2019, a redução da rubrica “Rendas e alugueres” diz essencialmente respeito ao impacto da aplicação da norma IFRS 16 no montante de, aproximadamente, de 2,1 milhões de euros (Nota 13).

27. Outros rendimentos e gastos operacionais

Os outros rendimentos e gastos operacionais nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 podem ser analisados como se segue:



	30-09-2019		30-09-2018	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Custos e proveitos relativos a anos anteriores	0	0	32	148
Multas e penalidades/Benefícios contratuais	1	0	3	0
Perdas e ganhos c/ imobiliz- abates/alienação	0	22	0	79
Seguros de saúde - RH	0	30	0	90
Comissões s/as cobranças nas lojas (cartões)	492	0	332	0
Ofertas/ amostras existências	212	0	169	0
Impostos	133	0	215	66
Diferenças de câmbio	0	106	61	63
Descontos pronto pagamento	35	0	21	0
Serviços técnicos	0	900	0	0
Subsídios à exploração e formação	0	246	0	235
Subsídios ao investimento (Nota 23)	0	920	0	289
Venda de aparas/resíduos, refugos, moldes e fretes	0	702	0	495
Juros e similares	95	0	210	0
Outros custos e proveitos operacionais	156	118	143	39
	1,123	3,045	1,186	1,505

A rubrica “Serviços técnicos” respeita ao reconhecimento de um proveito associado aos valores a faturar a fornecedores de equipamentos produtivos, pelo envolvimento no processo de definição de especificações e na instalação de um conjunto de equipamentos fabris durante o ano de 2019.

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 tiveram a seguinte origem e expressão:

	30-09-2019	30-09-2018
Juros com empréstimos e descobertos bancários	-2,772	-1,855
Outros encargos financeiros	-580	-185
Proveitos financeiros-juros obtidos	11	3
	-3,341	-1,908

29. Compromissos

Compromisso para investimentos

Os compromissos para investimentos contratados mas ainda não incorridos em 30 de setembro de 2019 são de 2,9 milhões de euros, dizem respeito a valores já contratados referentes a encomendas de imobilizado realizadas, mas só concretizadas ao longo dos próximos 12 meses. A maior parcela, cerca de 1 milhão de euros, diz respeito ao projeto CerexCor e 577 mil euros ao projecto Next 4, referente a equipamento já contratado.



30. Contingências

O Grupo Vista Alegre possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio.

Não se espera que existam perdas significativas decorrentes dos passivos contingentes.

Existem diversos processos legais intentados contra o Grupo nomeadamente na área do trabalho, os quais a serem considerados cem por cento procedentes, o que não se concede, totalizam 35 mil euros.

O montante das garantias e cauções prestadas para cobrir compromissos financeiros que não figuram na Demonstração consolidada da posição financeira é de 3,2 milhões de euros, em 30 de setembro de 2019.

O montante dos compromissos financeiros que figuram na Demonstração Consolidada da Posição Financeira com garantias e cauções prestadas é de 30,2 milhões de euros em 30 de setembro de 2019.

Com a renegociação da dívida aos bancos, foi prestada hipoteca a favor das instituições bancárias, hipoteca essa voluntária, abrangendo todas as construções, benfeitorias e acessões, presentes e futuras, edificadas e a edificar pela VAA SGPS e suas subsidiárias:

Imóvel	Entidade	Valor Líquido Contabilístico
Pinhais do Casal da Areia	BCP+CGD	970
Cerexport I	BCP+CGD	4,525
Ex- Quinta Nova	BCP+CGD	5,560
Ria Stone	CGD	8,353
Cerutil	CGD	1,995
Bordalo Pinheiro	ISS	507
Fábrica de Porcelana da V.Alegre Ilhavo		19,755
Fábrica da Atlantis em Alcobaça	BCP+CGD+SANTA CLARA CERÂMICA, SA	4,532
Fábrica Faianças da Capoa em Aveiro*		3,474

*Santa Clara Cerâmica só para a Fábrica Câpoa

Sobre a subsidiária Faianças da Capôa impende uma ação judicial que originou o registo legal de uma hipoteca sobre o seu imóvel no valor de 1,67 milhões de euros, valor este, que é única e exclusivamente da responsabilidade do credor. O Grupo mantém uma provisão registada em 30 de setembro de 2019 no montante de, aproximadamente, 225 mil euros para fazer face a este processo legal, não estimando, que do desfecho do mesmo resultarão impactos relevante adicionais para o Grupo, estando esta posição suportada nos seus assessores legais.

Em 2018 e 2019, foram entregues por um ex-administrador, requerimentos executivos relativos ao pagamento da diferença entre o montante a que a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. foi condenada a pagar ao mesmo e o montante efetivamente pago a partir de fevereiro de 2018 (ver Nota 21.2).

Adicionalmente, foram ainda concedidas as seguintes garantias:



-Equipamentos industriais, cujo valor líquido contabilístico a 31 de dezembro de 2018 ascende a 5,4 milhões de euros;

-Os seguintes estabelecimentos comerciais:

- Loja VA Chiado – Largo do Chiado, 20/23 Lisboa
- Loja VA Cascais – Av.25 de Abril, 475, Cascais
- Loja VA Porto – Rua Cândido dos Reis, 6, Porto
- Loja Atlantis Braga – Praceta, Stª Bárbara, nº1-A, Braga
- Loja Atlantis Porto – Rua Eugénio de Castro, 301 Porto
- Loja Atlantis Cascais – AV. Valbom, 28-B, Cascais

- E as marcas abaixo descritas:

- Marca Vista Alegre.

Após 30 de setembro de 2019, no âmbito de um processo de emissão obrigacionista, foi possível levantar/extinguir algumas das hipotecas e restrições acima descritas (Nota 32).

31. Saldos e Transações com partes relacionadas

As entidades que, a 30 de setembro de 2019, detinham uma participação qualificada no Grupo Vista Alegre eram:



Estrutura do Capital Social

Acionista	Ações	
	Nº de ações	% dos direitos de voto
Grupo Visabeira, SGPS, SA (1)		
Directamente (Carteira própria)	5.548.417	3,64%
Através da Visabeira Indústria, SGPS, SA	137.963.791	90,52%
Total imputável ao Grupo Visabeira, SGPS, SA	143.512.208	94,16%
Caixa Geral de Depósitos, SA:		
Directamente (Carteira própria)	4.188.830	2,75%
Através do FCR Grupo CGD CAPITAL	987.364	0,65%
Total imputável Caixa Geral Depósitos, SA	5.176.194	3,40%
Free Float	3.720.635	2,44%
Sub-totais	152.409.036	100,00%
Ações Próprias	110	0,00%
Total ações Vista Alegre Atlantis	152.409.146	100,00%

(1) A acionista maioritária da VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A., a VISABEIRA INDÚSTRIA, SGPS, S.A., é totalmente detida pela Grupo Visabeira SGPS, S.A., em cujo capital social a acionista maioritária, a NCFGEST, SGPS, S.A., titula 94,16%, sendo esta última sociedade integralmente detida pelo sócio individual Fernando Campos Nunes.

Foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas ao nível de remunerações:

	30-09-2019	30-09-2018
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	475	354
Pensões de reforma com antigos administradores	5	8
	481	362

As remunerações acima descritas, são todas de natureza fixa, ocorridas durante os exercícios de 2019 e 2018.

Os saldos em aberto à data de 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, com as partes relacionadas são quase exclusivamente provenientes de financiamentos obtidos dos Grupos VISABEIRA, CGD e BCP.

Os saldos ativos e passivos de partes relacionadas em 30 de setembro 2019 e 31 de dezembro de 2018 são os seguintes:



	30-09-2019	31-12-2018
Saldos Ativos		
Grupo CGD - Depósitos à ordem	373	2,778
Grupo Visabeira - Acionista (Nota 16)	0	2,421
Grupo Visabeira - Clientes	1,898	1,064
	<u>2,271</u>	<u>6,263</u>
Saldos Passivos		
Grupo CGD		
Empréstimos Operacionais	3,437	3,659
Empréstimos Bancários	15,023	12,025
	<u>18,460</u>	<u>15,685</u>
Grupo Visabeira		
Fornecedores	460	538
Empréstimos Acionistas (Nota 19)	27,367	26,917
	<u>27,827</u>	<u>27,455</u>

Transações com partes relacionadas em 30 de setembro 2019 e 2018:



	30-09-2019		30-09-2018	
	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)
GRUPO CGD	656	0	688	0
GRUPO VISABEIRA	1,335	300	3,885	1,365
EMPREENDIMENTOS TUR. MONTE BELO, S.	28	57	29	29
EDIVISA - EMPRESA DE CONSTRUÇOES, S	118	22	290	11
MUNDICOR - VIAGENS E TURISMO, SA	201	0	150	0
VA GRUPO-VISTA ALEGRE PAR	23	0	0	0
VISACASA, S.A.	64	0	38	0
CONSTRUCTEL	0	0	4	0
BENETRONICA - IND. COM. COMP. ELECT	83	119	117	692
GRUPO VISABEIRA - S.G.P.S., SA	317	0	123	20
MOB	34	1	39	17
MOB CUISINES	6	0	0	0
VISABEIRA - SOC. TEC. OBRAS E PROJ.	8	6	10	3
VISABEIRA INDUSTRIA, SGPS, S.A.	151	0	8	0
GRANBEIRA, SOC. EXPL. COM. GRANITOS	1	0	1	0
VISABEIRA IMOBILIARIA, SA	9	0	9	0
PDT- PROJECTOS DE TELECOMUNICAÇÕES,	2	3	1	4
VIATEL - TECNOLOGIA DE COMUNICACOES	112	10	95	9
MOVIDA	76	0	69	0
ZAMBEZE - RESTAURAÇÃO, S.A.	17	0	3	1
MERCURY COMERCIAL,LDA	6	0	4	0
TURVISA - EMPREENDIMENTOS TURISTICOS,LDA	16	10	0	0
VISABEIRAHOUSE, S.A.	1	0	1	0
BESCONSIGO	1	0	0	0
VISABEIRA MOÇAMBIQUE, S.A	9	0	8	0
TV CABO, LDA	1	0	1	0
SOGITEL	0	0	45	0
IMOVISA - IMOBILIARIA DE MOCAMBIQUE	1	0	1	0
VAA-EMPREENDIMENTOS TURISTICOS,S.A	51	64	45	35
REAL LIFE -TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	0	1	0	0
VISABEIRA GLOBAL SGPS, SA	0	0	0	1
AEROPROTECHNIK	0	2	0	0
TROPPO SQUISITO LISBOA, LDA	0	5	0	0
CERUTIL - CERAMICAS UTILITARIAS, LDA	0	0	978	301
FAIANÇAS ARTISTICAS BORDALO PINHEIRO	0	0	1,815	241

32. Eventos subsequentes



Posteriormente a 30 de setembro de 2019, ocorreram os seguintes eventos relacionados com o Grupo Vista Alegre que merecem referência pela sua relevância neste anexo:

Conforme publicado ao mercado no dia 22 de outubro de 2019, a VAA concluiu com sucesso uma emissão obrigacionista garantida no valor de 45 milhões de euros, com uma taxa anual fixa de 4,5% e vencimento em outubro de 2024 admitida à negociação no MARF – Mercado Alternativo de Renta Fija – da BME – Bolsas y Mercados Españoles, bem como uma emissão obrigacionista garantida no valor de cinco milhões de euros com uma taxa anual fixa de 3,5% e vencimento final em outubro de 2024 em colocação direta, todas para colocação apenas junto de investidores institucionais. O Grupo diversifica assim as suas fontes de financiamento, alonga a maturidade média da dívida e garante as condições para o crescimento sustentado dos seus negócios nos diferentes segmentos e mercados em que opera. Além disso, esta operação libertou a Vista Alegre de um conjunto de garantias e restrições que mantinha perante os bancos, designadamente hipotecas sobre instalações fabris, penhor de marcas e equipamentos, bem como o levantamento da restrição à distribuição de dividendos.

No âmbito da referida emissão, o Grupo já procedeu à liquidação das seguintes operações:

No perímetro do Grupo Vista Alegre:

em Euros					
Financiamento	Mutuante	Mutuário	Capital	Encargos	Total
Sindicato	Sindicado BCP/CGD	Vista Alegre Atlantis, SA	4,927,230	21,351	4,948,581
Pagamento diferido	Visabeira Industria, SGPS, SA	VAA - Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA	26,916,822	0	26,916,822
	CGD	Ria Stone, SA	8,783,674	14,921	8,798,595
Total liquidado			40,627,726	36,272	40,663,998

Na esfera da acionista:

em Euros			
Financiamento	Mutuante	Mutuário	Capital
Sindicado	Sindicado BCP/CGD	Visabeira Industria, SGPS, SA	24,593,299

Por último, importa referir que o empréstimo obrigacionista acima referido de 45 milhões de euros exige o cumprimento de determinados covenants financeiros, nomeadamente:

- A VAA deve garantir que, no final de cada período relevante, o rácio Net Debt / EBITDA seja igual ou inferior a:



Ano	Net Debt / EBITDA
2019	em 31.12.2019: 3,75 x
2020	em 30.06.2020: 3,25 x em 31.12.2020: 3,25 x
2021	em 30.06.2021: 3,00 x em 31.12.2021: 3,00 x
2022	em 30.06.2022: 2,75 x em 31.12.2022: 2,75 x
2023	em 30.06.2023: 2,50 x em 31.12.2023: 2,50 x

- A VAA deve garantir que, em cada uma das datas acima referidas, o Património Líquido / Património + Dívida Total Consolidada seja igual ou superior a 23%

33. Empresas incluídas na consolidação

À data de 30 de setembro de 2019, as Empresas que constituem o Grupo VAA – Vista Alegre Atlantis e integraram o respetivo consolidado pelo método integral são seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem de Participação
		2019
Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA	Ílhavo	Mãe
Bordalgest, SA	Lisboa	100,00%
Cerexport - Cerâmica de exportação, SA	Ílhavo	100,00%
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	Sátão	100,00%
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	Caldas da Rainha	86,14%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	Ílhavo	100,00%
Mexicova, SA	Cidade do México	100,00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	Ílhavo	100,00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	Delhi	50,00%
VA - Vista Alegre España, SA	Madrid	100,00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação, SA	S. Paulo	89,93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária, SA	Ílhavo	100,00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	Maputo	99,00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	Londres	100,00%
Vista Alegre Atlantis, SA	Ílhavo	100,00%
Vista Alegre France, SAS	Paris	100,00%
Vista Alegre USA Corporation	Nova York	100,00%

Ílhavo, 25 de novembro de 2019



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA

Relações com investidores

Romas Viesulas

romasviesulas@vistaalegre.com

www.vistaalegre.com

Reuters: VAF.LS e VAFe.LS

Bloomberg: VAFK:PL e VAF:PL



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da VAA – Vista Alegre Atlantis, S.G.P.S., S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (o Grupo), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2019 (que evidencia um total de 225.973 milhares de euros e um total de capital próprio de 54.020 milhares de euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 3.708 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada do resultado integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de nove meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da VAA – Vista Alegre Atlantis, S.G.P.S., S.A. em 30 de setembro de 2019 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Porto, 28 de novembro de 2019

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Miguel Nuno Machado Canavarro Fontes, ROC